

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



enem



Usado cedido para @xandaotri (Prof. Alexandre Emerson M Araújo) sem fins comerciais com respeito aos direitos autorais para o colégio Ari de Sá. Não compartilhe esse simulado, pirataria é CRIME!

AG1 – 1ª ETAPA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO À PROVA QUANDO O ALUNO:
 - utilizar ou portar, durante a realização da prova, MÁQUINAS e(ou) RELÓGIOS DE CALCULAR, bem como RÁDIOS, GRAVADORES, HEADPHONES, TELEFONES CELULARES ou FONTES DE CONSULTA DE QUALQUER ESPÉCIE;
 - ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e(ou) o CARTÃO-RESPOSTA antes do prazo estabelecido;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante do processo de aplicação das provas;
 - comunicar-se com outro participante, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - apresentar dado(s) falso(s) na sua identificação pessoal;
 - for ao banheiro portando CELULAR, mesmo que desligado, APARELHO DE ESCUTA, MÁQUINA DE CALCULAR ou qualquer outro MATERIAL DE CONSULTA relativo à prova. Na ida ao banheiro, durante a realização da prova, o aluno será submetido à revista por meio de DETECTOR DE METAL.
- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 1 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - as questões de número 1 a 5 são relativas à área de Língua Estrangeira;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Verifique no CARTÃO-RESPOSTA se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador.
- Decorrido o tempo determinado, será distribuído o CARTÃO-RESPOSTA, o qual será o único documento válido para a correção da prova.
- Não dobre, não amasse, nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA. Ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções, identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação de mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- No CARTÃO-RESPOSTA, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no círculo, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- O aluno, ao sair da sala, deverá entregar, definitivamente, seu CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado, devendo ainda assinar a folha de presença e o cartão de identificação de sala.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

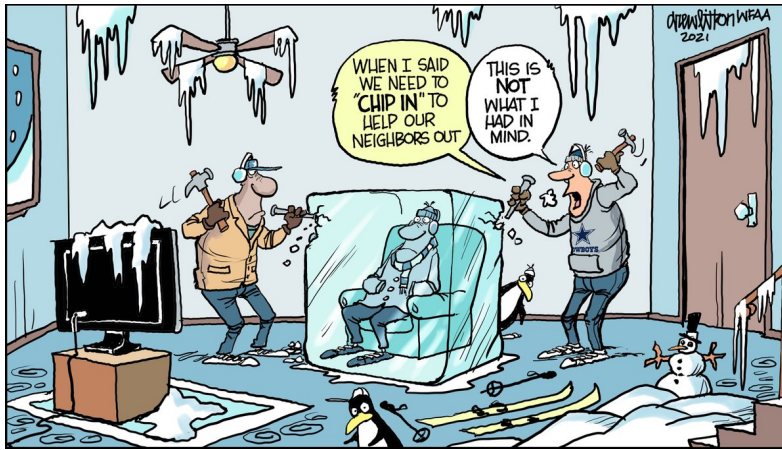
NOME			Nº de R.A. – REGISTRO ACADÊMICO	
TURMA	TURNO	SEDE	SALA	FISCAL

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 *enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021*



Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 1º mar. 2021.

A onda de frio que atinge o Texas deixou sem água e eletricidade muitos de seus moradores, que tiveram que sobreviver às baixas temperaturas sem ter os confortos habituais. Com base na leitura do texto, a expressão *chip in* remete à

- A incapacidade dos dois homens de compreender como os seus vizinhos sobreviveram ao frio.
- B incredulidade dos dois homens perante a onda de frio que quase levou seus vizinhos à morte.
- C indignação dos dois homens ao perceberem a situação na qual seus vizinhos se encontravam.
- D insensibilidade dos dois homens que reclamam por encarem o frio para ajudar seus vizinhos.
- E iniciativa dos dois homens de darem sua contribuição para amenizar o sofrimento dos vizinhos.

QUESTÃO 02 *enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021/enem2021*

Why camels are worrying coronavirus hunters

It's thought that COVID-19 originated in animals before jumping to humans. Now experts are warning that the chances are the next pandemic will, too.

Seventy-five percent of the newly emerging diseases currently affecting people originate in animals, according to Predict, a US government-funded collaboration by infectious disease experts across the globe. Already, Predict scientists have identified 1,200 new zoonotic, or animal-borne, diseases. But scientists estimate there are some 700,000 more zoonotic diseases we don't even know about yet.



One animal that is capturing scientists' fascination – and fear – is the camel.

Across northeast Africa, Asia and the Middle East, humans raise these long-necked, hump-backed mammals by the millions. Entire societies rely on camels for milk and meat, weddings and wealth.

KUSHNER, J. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 1º mar. 2021.

Todas as pandemias recentes tiveram origem no reino animal. Demanda crescente por carne e destruição de habitats naturais têm criado tempestade perfeita para o aparecimento de novas doenças. Com base na leitura do texto, os camelos

- A despertam, nos cientistas, o temor de que eles possam causar uma pandemia no futuro.
- B transmitem zoonoses através do consumo de sua carne e de produtos derivados do leite.
- C hospedam mais de 1 200 doenças de acordo com um órgão ligado ao governo americano.
- D carregam um tipo de vírus que é totalmente diferente daquele que causa a atual pandemia.
- E parecem ter sido a provável fonte de origem do vírus que provoca a pandemia de COVID-19.

QUESTÃO 03 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Why “tight” cultures may fare better than “loose” cultures in a pandemic

On Monday, the U.S. reached a heartbreaking 500,000 deaths from COVID-19. But widespread death from COVID-19 isn't necessarily inevitable.

Data from Johns Hopkins University shows that some countries have had few cases and fewer deaths per capita. The U.S. has had 152 deaths per 100,000 people, for example, versus .03 in Burundi and .04 in Taiwan.

There are many reasons for these differences among countries, but a study in The Lancet Planetary Health published last month suggests that a key factor may be cultural.

The study looks at "loose" nations — those with relaxed social norms and fewer rules and restrictions — and "tight" nations, those with stricter rules and restrictions and harsher disciplinary measures. And it found that "loose" nations had five times more cases (7,132 cases per million people versus 1,428 per million) and over eight times more deaths from COVID-19 (183 deaths per million people versus 21 per million) than "tight" countries during the first ten months of the pandemic.



KRITZ, F. Disponível em: <https://www.npr.org>. Acesso em: 1º mar. 2021.

A pandemia de COVID-19 já deixou mais de 107 milhões de infectados e mais de 2,3 milhões de mortos ao redor do mundo. Mas, enquanto alguns países, como o Brasil ou os Estados Unidos, foram duramente atingidos, outros, como Cingapura ou Taiwan, foram mais bem-sucedidos ao limitar o número de casos e mortes. De acordo com o texto, o estudo mencionado

- Ⓐ prova que o número de mortes pela COVID-19 é muito maior em países com rigidez moral.
- Ⓑ sustenta que nações com maior rigidez cultural podem se sair melhor em uma pandemia.
- Ⓒ sugere que o número de mortes *per capita* não tem nenhuma relação com traços culturais.
- Ⓓ alega que a flexibilidade cultural permite que os países lidem bem com uma crise sanitária.
- Ⓔ defende que países com normas sociais mais relaxadas aceitam melhor medidas restritivas.

QUESTÃO 04 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



Disponível em: <https://www.today.com>. Acesso em: 1º mar. 2021.

Um *food truck* de Seattle, Swine and Steel, está ganhando fãs e viralizando depois de postar um aviso sobre o uso de máscaras. Com base na imagem acima, o propósito do texto é

- Ⓐ criticar os clientes que esperam ser atendidos mesmo sem estarem usando as máscaras.
- Ⓑ informar que o estabelecimento não atenderá os clientes que não estão usando máscaras.
- Ⓒ convencer, através da ironia, o cliente do estabelecimento a usar a máscara corretamente.
- Ⓓ orientar sobre a maneira mais adequada de descartar máscaras após terem sido utilizadas.
- Ⓔ divulgar a campanha do estabelecimento que consiste na distribuição gratuita de máscaras.

Forever young

Some are like water, some are like the heat
Some are a melody and some are the beat
Sooner or later they all will be gone
Why don't they stay young

It's so hard to get old without a cause
I don't want to perish like a fading horse
Youth's like diamonds in the Sun
And diamonds are forever

So many adventures couldn't happen today
So many songs we forgot to play
So many dreams swinging out of the blue
We let them come true

Forever young, I want to be forever young
Do you really want to live forever?
Forever, and ever
Forever young, I want to be forever young
Do you really want to live forever?
Forever, and ever

By Alphaville. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br>. Acesso em: 1º mar. 2021.

Alphaville é um grupo musical alemão de *synth-pop* que ganhou popularidade nos anos 1980. Antes de se tornar Alphaville, a banda chamava-se Forever Young, que, mais tarde, seria o título de um dos trabalhos mais lembrados da banda. Com base na canção acima, o eu lírico

- A declara que os jovens só compreendem o valor da juventude quando ela se esvai.
- B aceita, de forma totalmente resignada, o fato de que ele irá perecer gradualmente.
- C argumenta que todos nós possuímos, essencialmente, as mesmas características.
- D afirma que, a despeito das diferenças, todos os seres humanos terão o mesmo fim.
- E sugere que a realização de um sonho nos ajuda a permanecer eternamente jovens.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



A quebra de expectativa se dá pelo fato de

- A o cão fazer uma pergunta retórica dentro do enredo da charge.
- B a história circular em torno de uma ironia dentro de um sentimento ditatorial.
- C o animal de estimação saber que seu dono gosta dele.
- D os donos não terem feições por seus animais quando eles não os obedecem.
- E as personagens centrais discordarem desde o início em todo quadrinho.

QUESTÃO 02 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

¿Qué es el periodismo?

Esta se define como la actividad sistematizada que consiste en la recaudación de información con el objetivo claro de ser publicada a través de los medios de comunicación masivos y está definido dentro del área de las ciencias de la comunicación.

Es decir, es el oficio o profesión que tiene como objetivo claro buscar noticias o información de interés para mantener a las personas enteradas de lo que ocurre a su alrededor.

Es importante tomar en cuenta que medios como el periódico son comunes diariamente y es la manera más común de cómo la información llega a los hogares por lo cual es indispensable que sea elaborado por expertos en la materia.

Alrededor del mundo se encuentran diversos medios de comunicación que tienen la capacidad de captar, filtrar y divulgar las distintas noticias, razón por la que se hace necesario contar con profesionales que respondan positivamente a la ética profesional.

Disponível em: <https://i.ulatina.ac.cr/blog/qu%C3%A9-es-el-periodismo-y-como-se-clasifica>

O texto traz um entendimento sobre o jornalismo, utilizando argumentos que

- A refutam a parcialidade do papel do jornalista diante da notícia divulgada.
- B evidenciam a neutralidade dos veículos de comunicação ao dar a notícia ao cidadão.
- C denunciam que, às vezes, a mídia é usada como sinônimo de meios de comunicação.
- D alertam para veiculação de notícias parciais e tendenciosas sob a ótica do jornalista.
- E ratificam a vulnerabilidade da opinião pública diante dos meios de comunicação.

1. Soneto 22

Cuántas veces, amor, te amé sin verte y tal vez sin recuerdo,
 sin reconocer tu mirada, sin mirarte, centaura,
 en regiones contrarias, en un mediodía quemante:
 eras sólo el aroma de los cereales que amo.
 Tal vez te vi, te supuse al pasar levantando una copa
 en Angola, a la luz de la luna de Junio.

Disponível em: <https://psicologiaymente.com/reflexiones/poemas-pablo-neruda>

No fragmento do poema de Pablo Neruda, a expressividade do eu lírico é ressaltada na

- A forma concreta do poema, que utiliza o espaço em branco como mensagem.
- emulação do próprio fazer poético, destacando a própria construção textual.
- admiração cega, característica demarcada pela contemplação da musa idealizada.
- poesia autobiográfica, retomando elementos não ficcionais de forma artística.
- enumeração de elementos, com intuito de mostrar uma linguagem rebuscada.

Universidad: terminan pocos y en carreras que no son estratégicas

En Argentina, van a permutar sin dejar de rehacer. El presidente argentino presentó un plan para que los estudiantes universitarios puedan cambiar de carrera sin tener que repetir materias. Habrá aquí un sistema similar a los “créditos” que se utiliza en otros países. Su principal objetivo es que los alumnos abandonen menos y que cada vez sean más los que terminan una carrera.

La tasa de graduación en la Argentina está entre las más bajas del mundo. Ronda el 30%. Es decir, de cada 10 alumnos que ingresan a la universidad, siete no se reciben.

Por eso hay que evitar el periodo de vacas que no producen la leche esperada.

UNIVERSIDAD: terminan pocos y en carreras que no son estratégicas. Clarín, 23 set. 2016.
 Disponível em: <http://www.clarin.com>. Acesso em: 11 out. 2016. (adaptado)

A reportagem mostra a preocupação diante de um problema na Argentina, que pode ser resumido pela expressão “permutar sin dejar de rehacer”, referindo-se ao(à)

- oferta exagerada de vagas em cursos universitários, que causa evasão.
- aproveitamento das disciplinas dos universitários na hora de alguma mudança.
- emprego do sistema de créditos nas universidades argentinas.
- taxa de graduação dos argentinos, uma das mais altas do mundo.
- má recepção dos alunos por parte das universidades.



El Pelo



Cada persona posee 3 millones a lo largo de la vida. Cada uno de los cabellos vive 4 años. Entre 100 000 y 150 000 cubren la cabeza. En el curso de la vida, 3 millones en total. En toda la existencia nos hacemos cortar unos 9 metros o más de cabellera.

Conozca Más. 1995. nº 79 (adaptado).

Segundo o(a) autor(a) desse artigo, o cabelo humano

- A** cresce cerca de dez metros durante a vida.
- B** é longo até os quatros anos de idade.
- C** é cortado perto de nove metros a cada ano.
- D** cobre a cabeça num total de 3 milhões por ano.
- E** cobrem uma pessoa, em toda a existência, exatamente 100 000 cabelos.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Um nojo

Utilizado normalmente para expressar repúdio a algo ou a alguém, o termo “nojo” virou uma gíria muito popular entre os jovens como um autoelogio em tom de deboche. A expressão viralizou na internet e migrou para o cotidiano como forma de se dizer “olha como estou maravilhosa hoje”, por exemplo.

Exemplo: “Nossa, hoje eu to um nojo de linda”

Disponível em: <https://www.bol.uol.com.br/unibol/uscs/10-gurias-que-estao-na-boca-dos-jovens.htm>

De acordo com a leitura do texto acima, pode-se observar que uma gíria

- A desrespeita um padrão gramatical porque subverte uma regra previamente estabelecida.
- B modifica o padrão morfológico e sintático de uma palavra, como no exemplo citado.
- C modifica, temporária ou permanentemente, a semântica de uma palavra, como ocorre no exemplo dado.
- D reorganiza, temporária ou permanentemente, a semântica de uma palavra, como ocorre no exemplo mencionado pela reportagem.
- E atualiza uma nova lógica para o sistema linguístico de uma palavra.

QUESTÃO 07 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



A partir do texto, com ênfase para a representatividade das cores, entende-se que está havendo um grave problema ambiental. A este processo damos o nome de

- A intertextualidade.
- B metatextualidade.
- C coerência.
- D inferência.
- E transversalidade.



VIII

Tu choraste em presença da morte?
Na presença de estranhos choraste?
Não descende o cobarde do forte;
Pois choraste, meu filho não és!
Possas tu, descendente maldito
De uma tribo de nobres guerreiros,
Implorando cruéis forasteiros,
Seres presa de vis Aimorés.

Possas tu, isolado na terra,
Sem arrimo e sem pátria vagando,
Rejeitado da morte na guerra,
Rejeitado dos homens na paz,
Ser das gentes o espectro execrado;
Não encontres amor nas mulheres,
Teus amigos, se amigos tiveres,
Tenham alma inconstante e falaz!

Não encontres doçura no dia,
Nem as cores da aurora te ameiguem,
E entre as larvas da noite sombria
Nunca possas descanso gozar:
Não encontres um tronco, uma pedra,
Posta ao sol, posta às chuvas e aos ventos,
Padecendo os maiores tormentos,
Onde possas a fronte pousar.

DIAS, G. I. JUCA-PIRAMA

Publicado em 1851, no livro *Últimos Cantos*, I-Juca-Pirama é um marco da poesia indianista do Romantismo brasileiro. Isso pode ser confirmado porque o eu lírico, no poema,

- A afirma o instinto de nacionalidade brasileira, colocando o índio como herói.
- B questiona a força e lealdade do índio, levantando dúvidas quanto às virtudes do aborígene.
- C utiliza uma linguagem simples e pouco emotiva, já que tem como finalidade criticar o comportamento indígena.
- D ameaça adorar o lusitano ao invés de exaltar o índio, o qual perde toda a essência por ter se acovardado.
- E retoma características da poesia árcade, a qual idealizava a natureza e o índio.



@signosnordestinos. Instagram.

Observando sob a ótica da norma culta, é possível inferir que “desmantelo” é uma palavra

- A que significa destruição, prejuízo, formada pela junção de dois radicais.
- B resultante de processo que acrescenta um prefixo e um sufixo ao mesmo tempo.
- C que indica uma ação que veio de um verbo, formada por derivação regressiva.
- D que apresenta o prefixo -des, com o mesmo sentido da palavra desconectar.
- E que resulta de uma transformação do substantivo “desmantelo” em verbo “desmantelar”, enfatizando um destroço.

QUESTÃO 10 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**

Não vás tão docilmente nessa noite linda;
Que a velhice arda e brade ao término do dia;
Clama, clama contra o apagar da luz que finda.

Embora o sábio entenda que a treva é bem-vinda
Quando a palavra já perdeu toda a magia,
Não vás tão docilmente nessa noite linda.

O justo, à última onda, ao entrever, ainda,
Seus débeis dons dançando ao verde da baía,
Clama, clama contra o apagar da luz que finda.

O louco que, a sorrir, sofreia o sol e brinda,
Sem saber que o feriu com a sua ousadia,
Não vás tão docilmente nessa noite linda.

O grave, quase cego, ao vislumbrar o fim da
Aurora astral que o seu olhar incendiaria,
Clama, clama contra o apagar da luz que finda.

Assim, meu pai, do alto que nos deslinda
Me abençoa ou maldiz. Rogo-te todavia:
Não vás tão docilmente nessa noite linda.
Clama, clama contra o apagar da luz que finda.

Dylan Thomas (1914-1953). Traduzido por Augusto de Campos. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/simbiotica/article/view/19608/13145>.

Dylan Thomas é, sem dúvidas, um dos poetas mais importantes de língua inglesa do século XX. A existência do autor foi marcada por uma intensa vida boemia e por uma produção literária enérgica e contestadora das normas poéticas e sociais. Com base nisso, ao analisarmos o poema acima, podemos depreender que o eu lírico

- Ⓐ acomoda-se com a chegada da velhice, aceitando o descanso proporcionado pela morte.
- Ⓑ rejeita a chegada da noite, negando o pôr do sol, pois, sem ele, vê-se cego para desfrutar a felicidade.
- Ⓒ culpa o próprio pai pela chegada da morte, pois não recebeu a bênção paterna que a afastaria.
- Ⓓ perde a sanidade com a chegada da noite, porque os perigos que com ela vêm o atormentam e o agridem psicologicamente.
- Ⓔ metaforiza a aproximação da morte, deixando transparecer um sentimento de recusa, e aconselha o seu interlocutor a não se entregar facilmente a ela.

QUESTÃO 11 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**

R7 Procure a sua vaga nas redes sociais
R7 reúne 20 perfis que divulgam vagas de empregos nas mídias sociais. Veja

Ficar na internet também pode garantir uma vaga de emprego.
Twitter e Facebook têm muitas páginas que disponibilizam vagas

twitter
Para visualizar as ofertas de emprego não é preciso ter uma conta na rede social. Você poderá ver tudo o que o perfil divulga

facebook
É necessário ter um perfil para visualizar as demais páginas. Alguns perfis só permitem que o conteúdo seja visualizado caso o usuário dê um "curtir" na página

Disponível em: <http://noticias.r7.com/r7/media/2011/20111115-RedeSociais-Vagas-de-emprego/icones/topo-social.gif>. Acesso em: 19 mar. 2021.

De acordo com a leitura do texto, podemos inferir que, no universo *on-line*,

- Ⓐ o homem foi completamente substituído pela máquina.
- Ⓑ as oportunidades de emprego aumentaram com as novas redes sociais.
- Ⓒ a tecnologia tem sido responsável pelo alto índice de desemprego no Brasil.
- Ⓓ houve um aumento significativo de técnicos na área de *webdesigner* de moda.
- Ⓔ as oportunidades de empregos são pífias e não oferecem ascensão.

Solidão

(...)
As árvores prateiam-se na praia,
Qual de uma fada os mágicos retiros...
Ó lua, as doces brisas que sussurram
Coam dos lábios teus como suspiros!

Falando ao coração... que nota aérea
Deste céu, destas águas se desata?
Canta assim algum gênio adormecido
Das ondas mortas no lençol de prata?

Minh'alma tenebrosa se entristece,
É muda como sala mortuária...
Deito-me só e triste sem ter fome
Vendo na mesa a ceia solitária.

Ó lua, ó lua bela dos amores,
Se tu és moça e tens um peito amigo,
Não me deixes assim dormir solteiro,
À meia-noite vem ceiar comigo!

AZEVEDO, A. *Spleen e charutos*.

O termo francês *spleen* expressa a melancolia reflexiva, a angústia e o tédio existencial e sintetiza também a poética e a própria vida de Álvares de Azevedo. No texto, a melancolia é percebida porque o eu lírico

- A utiliza comparações táteis para falar do próprio sofrimento.
- B fala com os elementos da natureza em tom otimista.
- C oscila da extrema alegria para a extrema solidão.
- D compara a alma a um espaço mórbido.
- E personifica objetos que estão ao seu alcance.

TEXTO I

No Dia do Surdo, Regina Casé fala sobre perda de audição da filha, Benedita

Regina Casé, 66, aproveitou que neste sábado (26) é comemorado no Brasil o Dia do Surdo para divulgar em suas redes sociais um vídeo informativo e bem-humorado sobre o tema. Ao lado da filha, Benedita Zerbini, 31, a atriz conta que a jovem “tem uma perda auditiva severa. Ela praticamente só escuta os graves”.

A atriz finaliza o vídeo falando uma das frases que ouvia referente à deficiência da filha, quando Benedita estava crescendo: “Ela é tão linda. Ninguém diz que é surda”. Regina pediu, então, que as pessoas se informassem sobre capacitismo, que é a discriminação contra deficientes. “Daqui pra frente, procure ser anticapacitista. Ela é linda e é surda”, concluiu, abraçando a filha.

Disponível em: <https://tinyurl.com/wwwmcm62>

TEXTO II



Levando em consideração a palavra “capacitismo” no contexto da notícia e da propaganda, podemos depreender que o sufixo “ismo” apresenta mesma ideia no seguinte vocábulo:

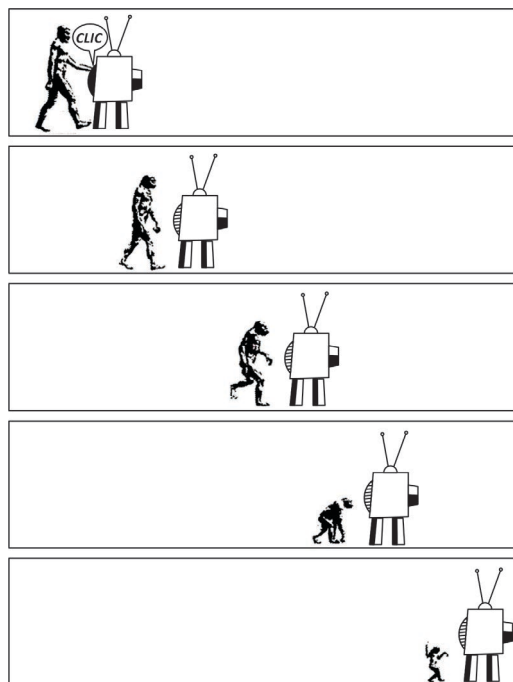
- A racismo.
- B atletismo.
- C analfabetismo.
- D patriotismo.
- E alcoolismo.

QUESTÃO 14 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



- A respeito das palavras, seus sentidos contextuais e seus processos de formação, é possível inferir que
- A o vocábulo “chi”, ainda que não tenha radical, apresenta raiz etimológica, por isso pode sofrer derivação. Dessa forma, outras palavras podem ser criadas a partir dela.
 - B em nenhum outro contexto, o vocábulo “palavrão”, por conta do sufixo, poderia aceitar uma acepção ligada ao tamanho físico do radical.
 - C se “Política” perdesse o acento gráfico, esse vocábulo, agora, seria um verbo. Por exemplo: Eu politico na minha cidade.
 - D se substituíssemos o sufixo de “palavrão” por “palavrinha”, o humor do texto não seria afetado.
 - E dizer que “otorrinolaringologista” é um palavrão tem a mesma acepção da que foi usada por Mafalda.

QUESTÃO 15 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



- De acordo com o texto de Caulos, cartunista da década de 1980, pode-se dizer que ele, por meio de uma
- A metáfora, afirma que a televisão tem idiotizado o homem.
 - B símile, constata cientificamente que o homem modificou a televisão.
 - C comparação, mostra que o homem tem evoluído graças à tevê.
 - D metonímia, sugere que programas de tevê geram uma involução.
 - E ironia, evidencia que programas de tevê transformam o homem em macaco.



QUESTÃO 16 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

“Uma ocorrência linguística, oral ou escrita, considerada do ponto de vista de sua organização, de sua estrutura e de suas funções. Qualquer forma de expressão que passe uma ideia”

A partir desse princípio, as analogias a seguir combinam com esse conceito e apenas a seguinte se difere das demais:

- A texto = um tecido visto em um microscópio.
- B texto = um quebra-cabeças montado.
- C texto = um agrupamento de variadas equações.
- D texto = um desenho do corpo humano.
- E texto = um armário cheio de portas.

QUESTÃO 17 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Adeus, meus sonhos!

Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!
Não levo da existência uma saudade!
E tanta vida que meu peito enchia
Morreu na minha triste mocidade!
Misérrimo! Votei meus pobres dias
À sina doida de um amor sem fruto,
E minh'alma na treva agora dorme

Como um olhar que a morte envolve em luto.
Que me resta, meu Deus?
Morra comigo
A estrela de meus cândidos amores,
Já não vejo no meu peito morto
Um punhado sequer de murchas flores!

Álvares de Azevedo

Álvares de Azevedo deixa transparecer, em seus textos, a marca de uma adolescência conflitante e dilacerada, representando a experiência mais dramática do Romantismo brasileiro. A partir da leitura do poema acima é possível perceber que o poeta está

- A amargurado, porque ninguém dá importância às suas dores e ele sente que as pessoas não o aceitam como ele é.
- B frustrado, porque ele tinha esperanças e alegrias que morreram ainda na juventude.
- C infeliz com a situação social e econômica no país onde vive.
- D saudoso, porque gostaria de reviver a sensação do período nacionalista.
- E aborrecido, porque gostaria que as pessoas o compreendessem e concordassem que o melhor é morrer para fugir dos problemas.

QUESTÃO 18 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



Disponível em: www.googleimages

O uso do contexto na interpretação serve para situar o falante, o emissor, o próprio texto e, às vezes, o leitor, dando-lhe noções de tempo e espaço em relação ao que foi lido. Assim, é possível dizer que a imagem da capa do disco do Tropicalismo

- A faz alusão direta ao regime militar e às duras medidas enfrentadas pelos artistas da década de 1960.
- B apresenta uma conotação histórica de violência que só foi observada nos tempos antigos, em Roma, no tempo do “pão e circo”.
- C destaca um *design* para discos completamente diferente dos dias de hoje, mas muito comum nos anos 80.
- D apresenta uma pluralidade étnica, cultural e de estilos que converge para uma renovação do pensamento e da música dos anos 70.
- E nega a influência de grandes difusores musicais, como EUA e Inglaterra, para valorizar exclusivamente a música popular brasileira.

QUESTÃO 19 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

A célebre escultura de Auguste Rodin, originalmente conhecida como *O Poeta* (*Le Poète*), representa Dante Alighieri, autor de *A divina Comédia*, meditando em tormentosa introspecção sobre *A Porta do Inferno*, um painel escultórico do qual a figura do poeta fazia parte, encomendado em 1879 para a entrada do novo Museu de Artes Decorativas de Paris. De maneira explícita, Rodin inspirou-se em uma das célebres criações do artista renascentista/maneirista Michelangelo.



Disponível em: <https://tinyurl.com/3vpbpm2>

Essa intertextualidade pode ser observada na alternativa

A



Michelangelo. *Pietà*. Basílica de São Pedro no Vaticano

B



Michelangelo. *Moisés*.

C



Michelangelo. *Lorenzo de Medici*.

D



Michelangelo. *David*.

E



Michelangelo. *Pietà de Florença*.

QUESTÃO 20 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Alguma coisa acontece no meu coração
 Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
 É que quando eu cheguei por aqui eu nada entendi
 Da dura poesia concreta de tuas esquinas
 Da deselegância discreta de tuas meninas
 Ainda não havia para mim Rita Lee
 A tua mais completa tradução
 Alguma coisa acontece no meu coração
 Que só quando cruza a Ipiranga e a avenida São João
 Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto

Sampa

Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, mau gosto
 É que Narciso acha feio o que não é espelho
 E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho
 Nada do que não era antes quando não somos
 mutantes
 E foste um difícil começo
 Afasto o que não conheço
 E quem vende outro sonho feliz de cidade
 Aprende depressa a chamar-te de realidade
 Porque és o avesso do avesso do avesso do avesso.

A espacialidade proposta no texto aproxima os artistas da Tropicália dos

- A** românticos oitocentistas.
- B** árcades setecentistas.
- C** decadentistas finisseculares.
- D** modernistas do início do século XX.
- E** pós-modernistas do fim do século XX.

**Se eu morresse amanhã**

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã;
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!
Que aurora de porvir e que amanhã!
Eu perdera chorando essas coroas
Se eu morresse amanhã!

Que sol! que céu azul! que doce n'alva
Acorda a natureza mais louçã!
Não me batera tanto amor no peito
Se eu morresse amanhã!

Mas essa dor da vida que devora
A ânsia de glória, o doloroso afã...
A dor no peito emudecera ao menos
Se eu morresse amanhã!

Álvares de Azevedo

Escrito trinta dias antes de sua morte, o poema lido apresenta características formais e conteudistas peculiares do movimento romântico. No texto lido, Álvares de Azevedo confirma sua inserção na escola do Romantismo porque

- A utiliza o modo subjuntivo para indicar a possibilidade de morrer em breve: é um blefe.
- B expõe um posicionamento de aceitação da morte como forma de aplacar as dores da vida.
- C identifica a morte como algo a ser evitado, já que a mãe e a irmã ficariam muito tristes.
- D demonstra o desejo de permanecer vivo para enaltecer a pátria, único motivo de felicidade do poeta.
- E cita a natureza como lugar de glória e de desespero, ratificando ideias da escola setecentista.

Menimelímetros

os menino passam liso
pelos becos e vielas
[...]
você que fala em becos e vielas
sabe quantos centímetros cabem em um menino?
sabe de quantos metros ele despenca
quando uma bala perdida o encontra?
Sabe quantos nãos ele já perdeu a conta? (...)

esses menino tudo sem educação
que dão bom dia, abrem até o portão
tão tudo fora das grades escolares
nunca tiveram reforço – de ninguém
mas reforçam a força e a tática
do tráfico, mais um refém (...)

[...]
e os menino corre, corre, corre
faz seus corres, corres, corres (...)
“ceis” já pararam pra ouvir alguma vez os sonhos
dos meninos?
é tudo coisa de centímetros:
um pirulito, um picolé
um pai, uma mãe
um chinelo que lhe caiba nos pés

um aviso: quanto mais retinto o menino
mais fácil de ser extinto
seus centímetros não suportam 9 milímetros
porque esses meninos
esses meninos sentem metros.

Luz Ribeiro

Esse poema foi apresentado performaticamente em alguns *slams* de que a poeta participou pelo Brasil. Sobre o título do poema, podemos perceber que

- A é um neologismo formado por aglutinação que pode ser sintetizado pelos versos “um aviso: quanto mais retinto o menino / mais fácil de ser extinto / seus centímetros não suportam 9 milímetros”.
- B é um estrangeirismo não adaptado à estrutura morfológica brasileira e que pode ser sintetizado pelos versos “um aviso: quanto mais retinto o menino / mais fácil de ser extinto / seus centímetros não suportam 9 milímetros”.
- C é um neologismo formado por derivação cujos morfemas podem referir-se às estreitas vielas e becos por onde passam os meninos “liso” e também às armas 9 milímetros que matam o menino “mais retinto” e “mais fácil de ser extinto”.
- D é uma gíria utilizada pelos moradores dos morros para se referir tanto à estatura dos meninos quanto ao tamanho de seus sonhos, conforme se verifica nos versos “é tudo coisa de centímetros”.
- E é um vocábulo formado por justaposição que pode ser sintetizado pelos versos “sabe quantos centímetros cabem em um menino?” e “seus centímetros não suportam 9 milímetros porque esses meninos esses meninos sentem metros”.

QUESTÃO 23 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**



Disponível em: www.clubedamafalda.bloguer

A leitura, assim como a capacidade de interpretar textos, confere ao indivíduo uma espécie de poder que, normalmente, vem da

- A** incapacidade humana de mudar situações graves, como a que se apresenta na citada tirinha.
- B** capacidade de compreender situações sérias, como a necessidade de desarmamento vista na tirinha.
- C** capacidade de organizar movimentos ou manifestos que mudam situações como a que foi apresentada na tirinha.
- D** necessidade de compreender os contextos nos quais se inserem situações extremas, como as denunciadas pela tirinha.
- E** necessidade de interpretar textos para impedir que aconteçam situações graves, como a que vemos na tirinha.

QUESTÃO 24 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**

Aos afetos e lágrimas derramadas na ausência da dama a quem queria bem

Ardor em firme coração nascido
 Pranto por belos olhos derramado;
 Incêndio em mares de água disfarçado;
 Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que em um peito abrasas escondido;
 Tu, que em um rosto corres desatado;
 Quando fogo, em cristais aprisionado;
 Quando cristal em chamas derretido.

Se és fogo como passa brandamente,
 Se és neve, como queima com porfia?
 Mas ai, que andou Amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
 Como quis que fosse a neve ardente,
 Permitiu parecesse a chama fria.

Gregório de Matos

Representante do Barroco, nesse poema, Gregório de Matos cria um texto lírico amoroso porque

- A** traz à tona o desequilíbrio causado pelo fato de ele se apaixonar.
- B** mostra equilíbrio diante da descoberta da paixão.
- C** reflete, de forma objetiva e racional, sobre o sentimento amoroso.
- D** define o amor, as dores e contradições causadas pela paixão.
- E** faz uma denúncia em tom jocoso contra os tiranos.

QUESTÃO 25 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Os engenhos de minha terra

Dos engenhos de minha terra
Só os nomes fazem sonhar:
– Esperança!
– Estrela-d’Alva!
– Flor do Bosque!
– Bom Mirar!
Um trino... um trinado... um tropel de trovoada...
E a tropa e os tropeiros trotando na estrada:
– Valo!
– Eh, Andorinha!
– Eh, Ventania!

– Eh...
“Meu alazão é mesmo bom sem conta!
Quando ele aponta tudo tem temor...
A vorta é esta: nada me comove!
Trem, outomove, seja lá qui for...”
“Por isso mesmo o sabiá zangou-se!
Arripiou-se, foi cumer melão...
Na bananeira ela fazia: piu!
Todo mundo viu, não é mentira não...”
[...]

Disponível em: http://www.jocadeoliveira.com/Poemas_%20Ascenso_Os_Engenhos_de_Minha_Terra.htm

Por meio da compreensão global do texto, constata-se que

- Ⓐ as palavras escritas na variedade regional são incoerentes com a descrição que o eu lírico faz no poema.
- Ⓑ o uso reiterado dos fonemas /a/ e /e/ sugere as dificuldades da região em conseguir alimentos para os animais.
- Ⓒ a presença de diversos fonemas consonantais revela a diferença das pronúncias de palavras do universo regional.
- Ⓓ as palavras pronunciadas na variedade regional trazem a repetição do fonema /p/, reproduzindo a aridez do sertão.
- Ⓔ os fonemas consonantais /t/ e /r/ se repetem, em uma parte do poema, representando o ruído dos cascos de cavalos em tropel.

QUESTÃO 26 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



Moema, 1866. Óleo sobre tela 129 x 190. Museu de Arte de São Paulo (MASP), Brasil.

A tela *Moema* inspira-se no canto VI do poema épico *Caramuru* (1781), de Frei José de Santa Rita Durão, e, como outros textos literários do período, trata do tema indianista ligado ao imaginário nacional. O poema narra a desventura da índia que, abandonada pelo português Diogo Correia, atira-se ao mar e segue o navio no qual ele está partindo. Sobre a tela em análise, é possível observar que ela tem características românticas porque a índia

- Ⓐ está em um ambiente mórbido, evidenciado pela paisagem macabra e pela forma como o corpo dela está exposto.
- Ⓑ não parece estar morta, apenas adormecida, dada a feição serena de sua face e a disposição dos cabelos castanhos longos e ramificados, que não parecem de uma afogada.
- Ⓒ é sensualizada e apresentada de forma jocosa, exaltando mais as formas físicas do que a bravura da personagem.
- Ⓓ apresenta-se num espaço divergente de seus sentimentos, causando um estranhamento pós-moderno.
- Ⓔ expõe um conjunto de traços europeus que invalida seu reconhecimento como aborígine, algo muito usual entre os poetas árcades como Tomas Antônio Gonzaga.

QUESTÃO 27 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**

Língua

Gosto de sentir a minha língua roçar
 A língua de Luís de Camões
 Gosto de ser e de estar
 E quero me dedicar
 A criar confusões de prosódia
 E um profusão de paródias
 Que encurtem dores
 E furem cores como camaleões
 Gosto do Pessoa na pessoa
 Da rosa no Rosa
 E sei que a poesia está para a prosa
 Assim como o amor está para a amizade
 E quem há de negar que esta lhe é superior
 E quem há de negar que esta lhe é superior
 E deixa os portugueses morrerem à míngua
 Minha pátria é minha língua
 Fala Mangureira
 Fala!
 Flor do Lácio Sambódromo
 Lusamérica latim em pó

O que quer
 o que pode
 Esta língua
 Vamos atentar para a sintaxe paulista
 E o falso inglês *relax* dos surfistas
 Sejamos imperialistas
 Cadê? Sejamos imperialistas
 Vamos na **velô** da dicção choo de Carmem Miranda
 E que o Chico Buarque de Hollanda nos resgate
 E Xeque-mate, explique-nos Luanda
 Ouçamos com atenção os deles e os delas da **TV** Globo
 Sejamos o lobo do lobo do homem
 Sejamos o lobo do lobo do homem
 Adoro nomes
 Nomes em ã
 De coisa como rã e ímã...
 Nomes de nomes como *Scarlet Moon Chevalier*
 Glauco Mattoso e Arrigo Barnabé, Maria da Fé
 Arrigo Barnabé

Caetano Veloso

As palavras “velô” e “TV” são, respectivamente, formadas por

- A** derivação imprópria e deverbal.
- B** redução e redução.
- C** redução e derivação regressiva.
- D** palavra-valise e sigla.
- E** sigla e redução.

QUESTÃO 28 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**



A imagem destacada é do filme *Deus e o Diabo na terra do sol*. Pelos detalhes da capa, infere-se, do contexto, que a história se passa

- A** no sudeste brasileiro.
- B** no sul do Brasil.
- C** no nordeste brasileiro.
- D** no cerrado brasileiro.
- E** no norte do Brasil.



QUESTÃO 29 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**

Um índio

Um índio descerá de uma estrela colorida, brilhante
De uma estrela que virá numa velocidade estonteante
E pousará no coração do hemisfério sul
Na América, num claro instante
Depois de exterminada a última nação indígena
E o espírito dos pássaros das fontes de água límpida
Mais avançado que a mais avançada das mais avançadas
das tecnologias

Virá
Impávido que nem Muhammad Ali
Virá que eu vi
Apaixonadamente como Peri
Virá que eu vi
Tranquilo e infálvel como Bruce Lee
Virá que eu vi

Há, nas composições tropicalistas, como se percebe neste texto, um traço temático que era muito comum aos românticos, mas que se soma a uma visão de mundo mais ampla e menos preconceituosa. Trata-se do

- A** eurocentrismo e indianismo.
- B** indianismo e multiculturalismo.
- C** americanismo e americanização.
- D** indianismo e cosmopolitismo.
- E** etnocentrismo e nativismo.

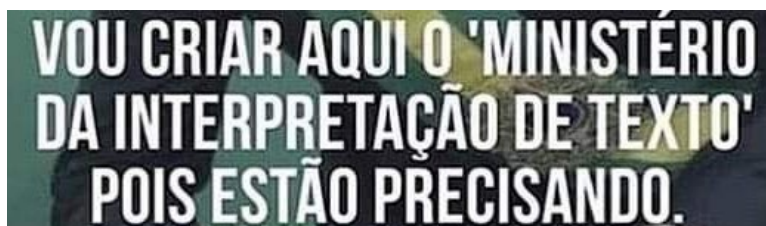
QUESTÃO 30 **enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021**



Imaginemos que fosse inventada uma profissão para aquele que fabrica celulares. Isso mesmo: imagine que, agora, as pessoas pudessem criar e desenvolver seus próprios aparelhos. Levando em consideração o poder de significação dos sufixos da língua portuguesa, os nomes possíveis para essa nova atividade seriam

- A** celulareiro, celulista, celulidade.
- B** celulista, celuleiro, celulólogo.
- C** celulante, celulor, celulismo.
- D** celulidade, celulantante ou celulólogo.
- E** celulação, celulável, celulista.

QUESTÃO 31 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021



Disponível em: <https://www.google.com/ministerio+da+interpreta%C3%A7%C3%A3o+de+texto&tbm>

Embora seja um meme, o conteúdo da frase em destaque aponta para a uma grave carência do leitor brasileiro: o déficit interpretativo. Disso, pode-se inferir que interpretar textos

- Ⓐ contribui negativamente com o livre pensar.
- Ⓑ torna o indivíduo mais inteligente e mais crítico.
- Ⓒ distancia os indivíduos do uso do bom senso.
- Ⓓ incentiva a manipulação de uma pessoa por outra.
- Ⓔ abrange uma série de conhecimentos importantes.

QUESTÃO 32 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

A lua no cinema

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava pra ela,
e toda a luz que ela tinha
cabia numa janela.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor
que até hoje a lua insiste:
– Amanheça, por favor!

Paulo Leminski

Em relação aos artefatos de composição poética de Paulo Leminski, é possível perceber que a mensagem do poema é principalmente marcada por

- Ⓐ uso de paradoxos existenciais do humano.
- Ⓑ capacidade de se enxergar no lugar do outro.
- Ⓒ sentimento de culpa por não ser possível fazer nada.
- Ⓓ manifestação de austeridade em relação ao outro.
- Ⓔ planos semânticos de forte inclinação modernista.



Se se morre de amor

Se se morre de amor! – Não, não se morre,
Quando é fascinação que nos surpreende
De ruidoso sarau entre os festejos;
Quando luzes, calor, orquestra e flores
Assomos de prazer nos raiam n'alma,
Que embelezada e solta em tal ambiente
No que ouve e no que vê prazer alcança!

Simpáticas feições, cintura breve,
Graciosa postura, porte airoso,
Uma fita, uma flor entre os cabelos,
Um quê mal definido, acaso podem
Num engano d'amor arrebrantar-nos.
Mas isso amor não é; isso é delírio
Devaneio, ilusão, que se esvaece
Ao som final da orquestra, ao derradeiro

Clarão, que as luzes ao morrer despedem:
Se outro nome lhe dão, se amor o chamam,
D'amor igual ninguém sucumbe à perda.
Amor é vida; é ter constantemente
Alma, sentidos, coração – abertos
Ao grande, ao belo, é ser capaz d'extremos,
D'altas virtudes, té capaz de crimes!

Compreender o infinito, a imensidade
E a natureza e Deus; gostar dos campos,
D'aves, flores, murmúrios solitários;
Buscar tristeza, a soledade, o ermo,
E ter o coração em riso e festa;
E à branda festa, ao riso da nossa alma
fontes de pranto intercalar sem custo;
Conhecer o prazer e a desventura
No mesmo tempo, e ser no mesmo ponto
O ditoso, o misérrimo dos entes;
Isso é amor, e desse amor se morre!
(...)

Gonçalves Dias

Importante escritor brasileiro, Gonçalves Dias, foi o primeiro poeta autêntico a emergir em nosso Romantismo no poema lido. O poema lido apresenta singularidades quanto ao estilo no qual está inserido porque o eu lírico

- A desconstrói o mito da escritura por simples inspiração, visto que sua estrutura se revela muito racional, ainda que seja uma racionalidade a serviço do sentimentalismo.
- B reafirma a expectativa romântica de um amor intenso e desmedido em toda a estrutura textual.
- C ao propor duas teses antagônicas, explicita argumentos para comprová-las, ou seja, há uma persuasão apelando para o lado racional do destinatário.
- D inicia a defesa da primeira tese com uma dupla negação à hipótese de que se possa morrer de amor, reafirmando o topoi romântico do apaixonado capaz de extremos.
- E admite que o amor, seja como for, é motivo de atitudes insanas e românticas, inclusive de matar e de morrer.

Vozes d'África

Deus! ó Deus! onde estás que não respondes?
Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes
Embuçado nos céus?
Há dois mil anos te mandei meu grito,
Que embalde, desde então, corre o infinito...
Onde estás, Senhor meu Deus?...

Nos versos acima, Castro Alves demonstra indignação, sentimento profundo de toda arte revolucionária, por meio da

- A linguagem pouco expressiva.
- B estrutura sintática barroca complexa.
- C escolha de figuras de linguagem como o eufemismo.
- D escolha de perguntas direcionadas a um **Tu** divino.
- E eloquência irônica e direcionada a todos os leitores.

TEXTO I

Fator universal do transformismo.
Filho da teleológica matéria,
Na superabundância ou na miséria,
Verme – é o seu nome obscuro de batismo.

Jamais emprega o acérrimo exorcismo
Em sua diária ocupação funérea,
E vive em contubérnio com a bactéria,
Livre das roupas do antropomorfismo.

O Deus-Verme

Almoça a podridão das drupas agras,
Janta hidróticos, rói vísceras magras
E dos defuntos novos incha a mão...

Ah! Para ele é que a carne podre fica,
E no inventário da matéria rica
Cabe aos seus filhos a maior porção!

Augusto dos Anjos

TEXTO II



HIRST, D. **Mother and Child**. Bezerro dividido em duas partes:
1029 x 16989 x 625 mm, 1993 (detalhe). Vidro, aço pintado, silicone,
acrílico, monofilamento, aço inoxidável, bezerro e solução de formaldeído.

TEXTO III

O grupo Jovens Artistas Britânicos (YABs), que surgiu no final da década de 1980, possui obras diversificadas que incluem fotografias, instalações, pinturas e carcaças desmembradas. O trabalho desses artistas chamou a atenção no final do período da recessão, por utilizar materiais incomuns, como esterco de elefantes, sangue e legumes, o que expressava os detritos da vida e uma atmosfera de niilismo, temperada por um humor mordaz.

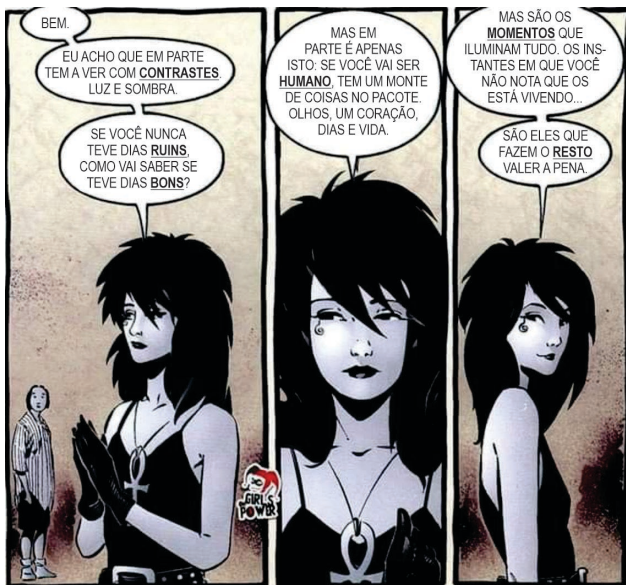
Disponível em: <http://damienhirst.com>. Acesso em: 15 jul. 2015. FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Ao relacionar os textos I, II e III, é possível depreender que

- A tanto o poema de Augusto dos Anjos como os trabalhos dos YABs têm em comum o fato de que aquilo que, aparentemente, não se relaciona com o fazer artístico (por ser estranho à tradição da obra de arte) passa a ser objeto de composição e reflexão.
- B os trabalhos dos artistas ingleses não têm ligação com o do brasileiro, pois este retratava a dor do homem sertanejo, ao passo que aqueles mostram um sentimento de um homem cosmopolita e atual.
- C aquilo que não presta, aquilo que não serve para arte, é visto pelos dois olhares criativos como algo revelador das contradições éticas e das solidões do homem moderno, mas cada um em sua época, evidentemente.
- D Augusto dos Anjos e os YABs têm em comum apenas o fato de ambos estarem envolvidos em uma atmosfera de niilismo.
- E nada têm a ver, pois trata-se de artefatos poéticos completamente diferentes, ainda que se note o conceito de niilismo em ambos os trabalhos.

QUESTÃO 36 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

TEXTO I



TEXTO II

Inconstância das coisas do mundo

Nasce o Sol e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas e alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falta a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se a tristeza,

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza.
A firmeza somente na inconstância.

Gregório de Matos

O Barroco é o estilo artístico que floresceu no século XVII, no período correspondente ao Absolutismo e à Contrarreforma, distinguindo-se pelo esplendor exuberante. Os dois textos acima apresentam como características bastante marcantes dessa escola literária

- A preocupação com a forma e antítese.
- B hipérbato e cultismo.
- C conceptismo e religiosidade.
- D conteúdos complexos e antítese.
- E subjetividade e sátira.

QUESTÃO 37 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Enfim, um indivíduo de ideias abertas

“A coceira no ouvido atormentava. Pegou o molho de chaves, enfiou a mais fininha na cavidade. Coçou de leve o pavilhão, depois afundou no orifício encerado. E rodou, virou a pontinha da chave em beatitude, à procura daquele ponto exato em que cessaria a coceira.

Até que, traque, ouviu o leve estalo e a chave enfim no seu encaixe percebeu que a cabeça lentamente se abria.”

COLASANTI, M. *Contos de amor rasgado*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 11.

Interpretando o texto de Marina Colasanti, pode-se dizer que é

- A eminentemente poético.
- B prioritariamente científico.
- C estrategicamente alegórico.
- D necessariamente político.
- E artisticamente surreal.

QUESTÃO 38 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Stop!
A vida parou
Ou foi o automóvel?

Sobre o texto de Carlos Drummond de Andrade, a ideia mais aceita é a seguinte:

- A Um automóvel também para, como acontece com o ser humano.
- B O ser humano também para, como acontece com os automóveis.
- C A vida cessa sempre que o homem encontra um automóvel.
- D Um automóvel sempre acaba com a vida dos seres humanos.
- E Não há muita diferença entre um ser humano e um automóvel.

QUESTÃO 39 enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021

Pipoca Moderna

E era nada de nem noite de negro não
E era nê de nunca mais
E era noite de nê nunca de nada mais
E era nem de negro não
Porém parece que a golpes de pê, de pé, de pão
De parecer poder
(E era não de nada nem)
Pipoca ali, aqui, pipoca além
Desanoitece a manhã
Tudo mudou

VELOSO, C. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/caetano-veloso/565095/>

No que se refere aos processos de formação de palavras e à compreensão global do texto, a opção que analisa de forma coerente o vocábulo **desanoitece** é a que informa que ele é um(a)

- A neologismo com a ideia de reforçar a noite cheia de dor.
- B derivação prefixal com a ideia de um eclipse solar total.
- C derivação parassintética, indicando a manhã está nublada.
- D neologismo com a ideia de desfazer o processo de anoitecer.
- E fusão de duas palavras, simbolizando o processo árduo de amanhecer.



TEXTO I

E um *monkeynauta* decidiu compartilhar sua declaração do Imposto de Renda, veja só!...



Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/monkeynews/ultimas-noticias/2013/03/21/buemba-buemba-imposto-de-renda-eu-te-amo.htm?cmpid=copiaecola>

TEXTO II

Neste mundo é mais rico o que mais rapa;
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa;
Com sua língua, ao nobre o vil decepa;
O velhaco maior tem capa.

Considerando os textos acima, podemos identificar que ambos

- A apresentam uma inclinação lírica, dada a subjetividade e a escolha vocabular de ambos.
- B apresentam forte teor satírico, uma vez que indicam indignação, crítica clara e direta ao sistema, além de objetividade.
- C apresentam forte teor satírico, já que apresenta forte crítica ao comportamento de padres e políticos.
- D são essencialmente filosóficos, uma vez que destacam aspectos introspectivos, intimistas e subjetivos.
- E são satíricos porque os autores dos dois textos são sutis e subjetivos, desenvolvendo uma crítica leve e bem-humorada.



Você que mora fora do eixo RJ/SP:

Qual foi o maior preconceito ou humilhação que você já recebeu por ser da onde é, e por ter o seu sotaque?

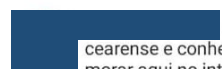
..



"Ah você é baiana? Nossa, deve ser bom viver na preguiça né!?"

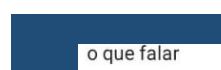
21 h 583 curtidas Responder

Ver 18 respostas



Não foi comigo, minha mãe é cearense e conheceu meu pai carioca, vieram morar aqui no interior do RJ... Quando ela chegou todos falavam que era "mulher de beira de estrada" pela grande diferença de idade, "lá no nordeste as mulheres só querem arrumar macho de Rio e sp pra tirar elas da seca" "a lá, chegou a Paraíba brigona" "só sabe arrumar briga, não tem educação, o povo de lá é assim, tudo resolve na pexera"

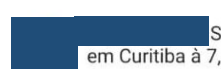
21 h 679 curtidas Responder



Sou Nordestina, não tem mais o que falar

21 h 457 curtidas Responder

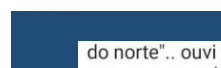
Ver 4 respostas



Sou de Pernambuco moro em Curitiba à 7, no começo as pessoas me imitavam ou ignoravam quando pedia informações 🙄

21 h 880 curtidas Responder

Ver 69 respostas



"Tu é tão inteligente pra ser do norte".. ouvi isso quando morava no RS.. e eu nem sou do Norte, sou de Pernambuco (Nordeste, pra quem n sabe de geografia).

21 h 475 curtidas Responder

Após a leitura dos textos, é possível inferir que

- A o preconceito linguístico é um fenômeno que ultrapassa os limites da língua e se expande para outras formas de discriminação.
- B há um exagero no que diz respeito àquilo que o preconceito linguístico faz na sociedade.
- C os textos não refletem sobre o maior de todos os casos: o preconceito reverso, pois quem pertence ao eixo Rio-São Paulo também sofre o mesmo preconceito linguístico.
- D todas as formas de preconceito têm como motivação a desinformação e o ódio.
- E o preconceito linguístico é maior com os nordestinos.

LXXVIII

Paraguaçu gentil (tal nome teve)
 Bem diversa de gente tão nojosa,
 De cor tão alva como a branca neve,
 E donde não é neve, era de rosa;
 O nariz natural, boca mui breve,
 Olhos de bela luz, testa espaçosa;
 De algodão tudo o mais, com manto espesso,
 Quanto honesta encobriu, fez ver-lhe o preço.
 (...)

LXXXI
 Deseja vê-lo o forte lusitano,
 Por que interprete a língua que entendia;
 E toma por mercê do céu sob'rano
 Ter como entenda o idioma da Bahia.
 Mas, quando esse prodígio avista humano,
 Contempla no semblante a louçania:
 Pára um, vendo o outro, mudo e quedo,
 Qual junto de um penedo outro penedo.

DURÃO, S. R. Caramuru.

Diogo Álvares Correia foi um náufrago português que passou a vida entre os indígenas da costa do Brasil e que facilitou o contato entre os primeiros viajantes europeus e os povos nativos do Brasil. Ele foi tão bem acolhido pelos Tupinambás, que o chefe deles, Taparica, ofereceu-lhe uma de suas filhas, Paraguaçu, como esposa. Considerando o momento histórico em que a obra foi criada bem como a escola literária a que pertenceu percebe-se que é um texto essencialmente

- A romântico, uma vez que o forte lusitano se apaixona pela índia cujas características são idealizadas.
- B árcade, já que se destacam a beleza da índia, cujos atributos se assemelham aos do europeia, e a linguagem objetiva.
- C árcade, com fortes traços românticos, já que a índia mantém os traços que compõem as características típicas do nativo.
- D romântico, porque ocorre um grande encantamento entre o português e a selvagem cuja beleza é estonteante.
- E árcade, mas que mantém um forte diálogo com a literatura setecentista, uma vez que a linguagem é complexa.



TEXTO I

De frente pro crime

Tá lá o corpo
Estendido no chão
Em vez de rosto uma foto
De um gol
Em vez de reza
Uma praga de alguém
E um silêncio
Servindo de amém...
O bar mais perto
Depressa lotou
Malandro junto
Com trabalhador
Um homem subiu
Na mesa do bar
E fez discurso
Pra vereador...
Veio o camelô

Vender!
Anel, cordão
Perfume barato
Baiana
Pra fazer
Pastel
E um bom churrasco
De gato
Quatro horas da manhã
Baixou o santo
Na porta bandeira
E a moçada resolveu
Parar, e então...
Tá lá o corpo
Estendido no chão
[...]

Aldir Blanc Mendes / Joao Bosco De Freitas Mucci

TEXTO II

Construção

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado

Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego
[...]

Chico Buarque

Tanto a letra da canção de Aldir Blanc e João Bosco, texto I, quanto a de Chico Buarque, texto II, possuem uma similaridade temática que pode ser percebida

- A** na espetacularização de um crime, o qual ajuda a engrenar o cotidiano laboral urbano.
- B** nas relações afetivas, as quais se mostram voláteis ante a rotina massificando das grandes cidades.
- C** no cotidiano urbano, o qual se evidencia na rotina das personagens que falecem fatalmente ao final de um dia de trabalho.
- D** na desumanização do cidadão urbano, o qual é tratado no momento da morte apenas como uma peça composicional do cotidiano citadino.
- E** no uso da mão de obra trabalhadora da construção civil, a qual é explorada por um sistema capitalista que a desumaniza mesmo ante uma tragédia.

QUESTÃO 44 *enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021*

Senhor Deus dos desgraçados!
 Dizei-me vós, Senhor Deus!
 Se é loucura... se é verdade
 Tanto horror perante os céus?!
 Ó mar, por que não apagas
 Co'a esponja de tuas vagas
 De teu manto este borrão?...
 Astros! noites! tempestades!
 Rolai das imensidades!
 Varrei os mares, tufão!

Quem são estes desgraçados
 Que não encontram em vós
 Mais que o rir calmo da turba
 Que excita a fúria do algoz?
 Quem são? Se a estrela se cala,
 Se a vaga à pressa resvala
 Como um cúmplice fugaz,
 Perante a noite confusa...
 Dize-o tu, severa Musa,
 Musa libérrima, audaz!...

ALVES, C. O Navio Negroiro.

Representante da poesia condoreira, Castro Alves, no poema lido, apresenta como característica romântica

- A** teor dramático movido pela profunda indignação.
- B** ponderação ao evidenciar a crueldade pela qual o negro passa.
- C** egocentrismo, já que o eu lírico fala de si mesmo.
- D** oscilação entre linguagem objetiva e subjetiva.
- E** escolha vocabular que dá indícios de uma crítica social.

QUESTÃO 45 *enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021enem2021*

Hino Nacional

[...]
 Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
 De amor e de esperança à terra desce,
 Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
 A imagem do Cruzeiro resplandece.
 Gigante pela própria natureza,
 És belo, és forte, impávido colosso,
 E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,
 Entre outras mil,
 És tu, Brasil,
 Ó Pátria amada!
 Dos filhos deste solo és mãe gentil,
 Pátria amada,
 Brasil!
 [...]

Os textos literários e, particularmente os poemas, caracterizam-se pela chamada função poética da linguagem, que consiste em um trabalho especial com a seleção e combinação das palavras. Nesse processo, ganha destaque o(a)

- A** emprego da norma culta.
- B** exploração de recursos sonoros.
- C** uso de termos arcaicos da língua portuguesa.
- D** uso de termos sinônimos como em “gigante” e “grandeza”.
- E** utilização de vocábulos com dígrafos como em “terra”, “límpido” e “colosso”.